

Analgesia

do trabalho de parto



O que irá sentir durante o trabalho de parto?

No fim da gravidez poderá sentir que o útero se contrai de vez em quando. Quando o trabalho de parto começa, as contrações tornam-se mais regulares e muito mais fortes.

A dor é variável de mulher para mulher. A escolha de ter um parto sem dor é uma decisão da mulher.

Para alívio da dor do trabalho de parto existem várias técnicas, nomeadamente de relaxamento e controlo da respiração e a administração de medicamentos por via inalatória, endovenosa ou locorregional.

O Anestesiologista é o médico especialista no tratamento da dor e, em colaboração com o Obstetra, zelará pela segurança e bem-estar da mãe e do filho.



Linha de apoio à grávida
964 020 654 · 964 020 688



nascersaojoao@chs.j.min-saude.pt
www.chsj.pt/nascersaojoao



SÃO JOÃO

Analgesia Locorregional

Epidural

Com a técnica epidural os medicamentos atuam diretamente nos nervos responsáveis pela dor, atravessando a placenta em pequeníssimas quantidades.

Após a administração de medicamentos pelo catéter epidural, as dores do trabalho de parto diminuem gradualmente de intensidade, em 5 a 15 minutos, e as contrações passam a ser sentidas como um **“endurecimento” da barriga**.

Durante o período expulsivo a grávida **mantém um papel ativo no nascimento do bebê**.

Se, por alguma razão, tiver de ser realizada uma cesariana, a mãe poderá ficar acordada utilizando-se o catéter epidural.



Colocação do catéter epidural

O anestesista e o enfermeiro irão ajudar a colocar a grávida na posição adequada (sentada ou deitada sobre o lado esquerdo). É muito importante que colabore com os profissionais de saúde e que se mantenha imóvel durante a realização da técnica.

Nesta posição, o anestesista vai:

- desinfetar a pele com um líquido frio;
- palpar a coluna vertebral;
- dar uma pequena injeção para anestésiar a pele e tornar os procedimentos seguintes não dolorosos (a partir desta fase, irá apenas sentir pressão);
- pesquisar o espaço epidural com uma agulha especial e introduzir, através desta, um tubo muito fino (“catéter”);
- retirar a agulha e fazer um pequeno penso.

A administração de medicamentos para aliviar a dor é feita através do catéter. Graças ao aperfeiçoamento técnico e à existência de novos medicamentos, as complicações são raras. A epidural é uma técnica segura e muito eficaz no alívio da dor do parto.

As complicações possíveis são ligeiras e transitórias podendo incluir tonturas, dores de cabeça, “formigues” nas pernas, diminuição da tensão arterial e dificuldade em urinar. As complicações mais graves, como convulsões, dificuldade em respirar ou paralisia permanente das pernas, são extremamente raras.

Com a Epidural, a grávida fica acordada e colaborante durante todo o trabalho de parto. Para muitas mulheres, o alívio da dor devolve a serenidade necessária para dar à luz.

Consulte o nosso site e mantenha-se informada sobre as próximas datas das sessões de esclarecimento.